

INTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E REPRODUTIVAS DE *Telenomus podisi* EM OVOS DE *Euschistus heros*

SILVA, Gabriela Leite¹, REIGADA, Carolina²

¹IC em Interações Comportamentais e Reprodutivas. Universidade Federal de São Carlos. glsilva@estudante.ufscar.br

²Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva. Universidade Federal de São Carlos. creigada@ufscar.br

Durante o forrageamento, fêmeas de parasitoides tendem a selecionar hospedeiros de maior qualidade para a oviposição, a fim de assegurar o desenvolvimento adequado da prole e maximizar seu sucesso reprodutivo. No entanto, a variação na idade dos hospedeiros poderia comprometer sua qualidade, influenciando negativamente as taxas de parasitismo e a eficiência reprodutiva dos parasitoides. Dado o potencial desses organismos como agentes de controle biológico, a composição etária da população de hospedeiros pode afetar diretamente sua eficácia no manejo de pragas agrícolas. Neste contexto, o presente estudo busca avaliar como a variação na idade dos ovos de *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae), o percevejo marrom da soja, influencia o comportamento de forrageio e as taxas de parasitismo de fêmeas do parasitoide *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Platygasteridae). Para isso, foram utilizadas arenas experimentais separadas, representando diferentes *patches* de hospedeiros com qualidades distintas. Em cada tratamento, foram isolados ovos de hospedeiros de idades diferentes, sendo analisados seis ovos por arena: *patch* com 1 dia de idade; *patch* com 6 dias de idade; e *patch* contendo ovos de ambas as idades (1 e 6 dias), sendo que cada arena foi observada por 30 minutos. Durante esse tempo, foram registrados o movimento do parasitoide em cada tratamento e a frequência dos comportamentos: locomoção/repouso, tamborilamento, oviposição e marcação dos ovos. As fêmeas foram removidas das arenas após o tempo máximo. De forma geral, observou-se que nos tratamentos com ovos isolados, o tempo de oviposição e tamborilamento foi maior nos ovos mais jovens (1 dia), enquanto a marcação foi mais frequente nos ovos mais velhos (6 dias). No entanto, quando os dois tipos de ovos foram apresentados simultaneamente, o parasitoide demonstrou maior tempo de oviposição, tamborilamento e marcação nos ovos mais velhos. Os comportamentos de locomoção/repouso variaram entre os tratamentos. Notou-se ainda viabilidade da prole em todos os ovos parasitados, independentemente da idade. Esses resultados preliminares indicam ausência de preferência clara por parte de *T. podisi* quanto à idade dos ovos de *E. heros*, sugerindo que a variação etária dos hospedeiros pode não representar um fator limitante ao parasitismo em condições laboratoriais.

PALAVRAS-CHAVE: Controle biológico; Comportamento de forrageamento; Qualidade do hospedeiro; Pragas da soja.